

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2013

Índice

1. Estratégia e Análise	4
Mensagem da Administração.....	4
Missão	5
Visão Estratégica	5
Objectivos.....	5
Principais impactos riscos e oportunidades.....	5
2. Âmbito do Relatório	6
Parâmetros do Relatório	7
Perfil do Relatório	7
Período a que se referem as informações	7
Ciclo de Reporte	7
Contactos para Questões Relacionadas com o Relatório ou o Seu Conteúdo	7
3. Perfil Organizacional.....	7
Denominação da organização relatora	7
Tipo e Natureza Jurídica	7
Capital Social	8
Localização da Sede e Contactos.....	8
Marcas, produtos e serviços.....	8
Dimensão da organização	9
Prémios	9
Bandeira Azul	9
Cinco Âncoras de Ouro.....	9
4. Governação, compromisso e envolvimento de stakeholders	10
Acionista Único.....	10
Conselho de Administração.....	10
Órgão de Fiscalização	10
Organograma	11
Informação Complementar	11
Mecanismos de comunicação	12
Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração	13
Códigos de Conduta	14
Compromisso com Iniciativas Externas	14
5. Relacionamento com os stakeholders.....	14

Colaboradores	15
Clientes.....	15
Fornecedores.....	16
Estabelecimentos de Ensino.....	17
Sociedade Civil.....	17
Associações	18
6. Desempenho social- Práticas Laborais	18
Gestão de RH.....	18
Recrutamento	18
Acolhimento	19
Politica Remuneratória.....	19
Avaliação de Desempenho	20
Gestão de Carreiras	20
Formação Profissional	20
Saúde e Segurança no Trabalho	20
Políticas de Benefício	21
Indicadores de RH	21
Desempenho Social- Direitos Humanos	24
Desempenho social- Sociedade.....	25
7. Evolução Económica.....	26
Caracterização económico-financeira	26
Indicador Operacional	29
A perspectiva Orçamental e Económica- Financeira.....	30
8. Desempenho Ambiental	31
Planeamento e controlo de resíduos	31
9. Responsabilidade Social	33
10. Tabela GRI	36

1. Estratégia e Análise

Mensagem da Administração

O setor empresarial local está, de um tempo a esta parte, envolvido na discussão política em torno da sua validade, do seu dimensionamento e modos de gestão acompanhando a reflexão mais geral em torno da organização e funcionamento das autarquias.

Essa discussão é muitas vezes prejudicada por questões ideológicas onde a questão de saber qual o melhor modo de prestação do serviço público é diminuída face a preconceitos de que a empresarialização do serviço público é, em si mesmo, um desvio ao bom cumprimento do serviço público.

Neste ambiente a gestão deste setor sofre os abalos de uma imagem nem sempre protegida agravada por um clima geral recessivo da economia onde a sua sustentabilidade se torna mais complexa e difícil.

Como referimos em documento anterior, e agora repetimos, o sector empresarial local enfrenta, efetivamente, a necessidade de mudança de paradigma prosseguindo a satisfação de necessidades de interesse geral e, por via desse facto, devendo articular-se com os objetivos prosseguidos pelas entidades públicas que participam no respetivo capital social.

A sua exploração eficiente requer que se assegurem critérios de viabilidade económica e de equilíbrio financeiro. O que impõe, desde logo pelo quadro legal existente, um controlo sobre os resultados apresentados.

Missão

A Oeiras Viva, E.M. tem por missão prestar serviços de elevada qualidade, satisfazendo e excedendo as expectativas dos seus clientes, colaboradores e accionista, segundo critérios de eficiência, rigor e racionalidade.

Visão Estratégica

A Oeiras Viva, E.M pretende ser uma referência pela excelência dos serviços prestados e pelo retorno gerado para o accionista.

Objectivos

A gestão da Oeiras Viva, E.M assenta na solidez económica da empresa, bem como o seu equilíbrio financeiro com respeito pelas normas legais e princípios da boa gestão empresarial e consolidação financeira, tendo em conta os seguintes objectivos:

- A colaboração activa no cumprimento das orientações das políticas culturais e desportivas aprovadas pelos órgãos competentes do Município de Oeiras, assumindo-se como instrumento privilegiado de execução dessas políticas.
- Adopção de uma gestão previsional por objectivos, assente na descentralização e delegação de responsabilidades, adaptada à dimensão da empresa.
- Gestão dos meios financeiros de forma a permitir o equilíbrio da exploração e elevados índices de produtividade;
- Para cada ano económico é preparado o plano de actividades e os orçamentos anuais, de exploração e investimento, os quais são completados com os desdobramentos necessários para permitir a descentralização de responsabilidades e o adequado controlo de gestão.

Principais impactos riscos e oportunidades

Desde 2007 que a Oeiras Viva tem apresentado resultados positivos. Regista pela primeira vez, em 2012 resultados líquidos negativos, facto que se mantém em 2013. A fundamentação para a obtenção destes resultados está suportada no clima de recessão em que o país está mergulhado, na consequente

diminuição do poder de compra a qual se traduz na quebra significativa de consumo de bens e serviços de lazer, segmento essencial e que sustenta a empresa.

O crescente aumento dos factores de produção como combustível e energia, têm condicionado igualmente os resultados da empresa.

No entanto, a Oeiras Viva pretende transformar estas ameaças em possíveis oportunidades para melhorar a sua gestão e processos. Esta transformação resultará num melhor aproveitamento de sinergias entre os serviços que a empresa reporta e os programas desenvolvidos pela câmara municipal, bem como dar seguimento ao que tem sido a linha de orientação da empresa no que toca à redução de despesas no geral e redução do consumo de energia.

2. Âmbito do Relatório

Dando continuidade às práticas de *reporte*, a Oeiras Viva, E. M. apresenta o Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2013.

Sendo esta publicação um meio de comunicação importante com todos os *stakeholders*, pretende-se destacar os principais acontecimentos, divulgar a estratégia corporativa da Oeiras Viva, bem como o seu desempenho económico, social e ambiental.

Este relatório é elaborado com base nas Diretrizes definidas pela “Global Reporting Initiative” (GRI), o qual pressupõe que o mesmo divulgue resultados e também consequências, que ocorreram durante o período relatado, no contexto dos compromissos, na estratégia e na abordagem de gestão adoptados pela organização.

Este relatório inclui indicadores sociais e ambientais e aborda de forma não exaustiva o desempenho económico uma vez que tal, pode ser analisado em sede de Relatório e Contas.

Os indicadores de recursos humanos podem, de forma exaustiva, ser consultados no Relatório Único.

Parâmetros do Relatório

Perfil do Relatório

Período a que se referem as informações

As informações constantes deste relatório, nomeadamente os indicadores de desempenho social e económica, referem-se ao ano civil de 2013.

No entanto, sempre que se considerar conveniente serão prestadas outras informações, que serão datadas.

Ciclo de Reporte

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado anualmente.

É também apresentado anualmente ao accionista: Plano e Orçamento (anual), relatórios trimestrais, semestrais e anuais.

Contactos para Questões Relacionadas com o Relatório ou o Seu Conteúdo

José Manuel Pereira - Administrador

jalvespereira@oeirasviva.pt

3. Perfil Organizacional

Denominação da organização relatora

Oeiras Viva, E.M. Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos

Tipo e Natureza Jurídica

A Oeiras Viva, E.M. foi constituída em 18 de Abril de 2001, por deliberação da Assembleia Municipal de Oeiras, com o objectivo de gerir os equipamentos desportivos, culturais e de lazer que integram ou venham a integrar o património do município de Oeiras.

É uma empresa municipal cujo accionista único é a Câmara Municipal de Oeiras.

De acordo com o instrumento legal de enquadramento, Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a Oeiras Viva, E.E.M. é uma empresa “encarregada da promoção do desenvolvimento local” que desenvolve

“actividades que se insiram no âmbito de atribuições de entidades instituidoras (no caso a Câmara Municipal de Oeiras), designadamente: f) Promoção e gestão de equipamentos colectivos e prestação de serviços educativos, culturais, de saúde, desportivos, recreativos e turísticos e sensibilização e protecção ambiental.”

Capital Social

O capital social é de 100.965,57€

Localização da Sede e Contactos

A Oeiras Viva, EM tem a sua sede em Piscina Oceânica de Oeiras - Av. Marginal, Praia da Torre – 2780-267 Oeiras Portugal

Telefones: 21 446 2550 **Fax:** 21 441 5933

Correio Electrónico: geral@oeirasviva.pt **Website:** www.oeirasviva.pt

Marcas, produtos e serviços

Os principais serviços prestados pela empresa situam-se na manutenção e gestão de infra-estruturas desportivas, culturais, e de lazer designadamente:

- Porto de Recreio de Oeiras
- Piscina Oceânica
- Escola de Vela
- Parque Desportivo Carlos Queiroz
- Piscina Municipal de Outurela / Portela
- Piscina Municipal de Barcarena
- Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- Pavilhão Desportivo de Talaíde
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos
- Pavilhão Desportivo de Oeiras e de S. Julião da Barra
- Pavilhão Desportivo de Caxias
- Pavilhão Desportivo de Queijas
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide
- Pavilhão Desportivo de Miraflores

O Porto de Recreio é uma infra-estrutura dotada de 294 lugares de amarração a nado e 100 a seco.

Os serviços prestados pela empresa incluem a formação náutica, os batismos de vela, serviços de *skipper*, abastecimento de combustíveis, aluguer de embarcações, transporte de barcos, lavagem de cascos, manobra e alagem de embarcações, resgate de embarcações, serviços de atendimento ao cliente, serviços de informação turística e conceção de ações de team building.

Na área desportiva os serviços prestados passam pela promoção da formação desportivas, em diferentes modalidades.

Dimensão da organização

Nº de Colaboradores **73**

Volume de Vendas **2.451.021 €**



Prémios

Bandeira Azul

O Porto de Recreio de Oeiras recebe pelo sétimo ano consecutivo a Bandeira Azul, como prova da sua qualidade e compromisso ambiental. Na região Tejo, o Porto de Recreio é a única marina que conseguiu a Bandeira Azul desde 2006.

A atribuição deste prémio é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) - FEE Portugal e conta com o apoio da Comissão Europeia.

A Bandeira Azul conta com a participação de 47 países e é atribuída anualmente às marinas e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança, de conforto dos utentes, de informação e sensibilização ambiental.



Cinco Âncoras de Ouro

A Yacht Harbour Association atribuiu de novo as 5 Âncoras de Ouro ao Porto de Recreio de Oeiras, sendo a única marina a norte do Algarve a deter esta distinção.

O Gold Anchor Award é um sistema de “rating” das marinas que avalia os parâmetros de qualidade particularmente focada nos serviços de atenção ao cliente e que assegura aos proprietários das embarcações a qualidade do espaço de amarração.

As 5 Âncoras de Ouro são a mais alta qualificação atribuída a este tipo de infra-estruturas.

O Porto de Recreio de Oeiras foi ainda distinguido com o “**ICOMIA Clean Marinas Award**” por reunir parâmetros de qualidade ambiental excepcional.

4. Governação, compromisso e envolvimento de stakeholders

Acionista Único

O capital da empresa é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Oeiras.

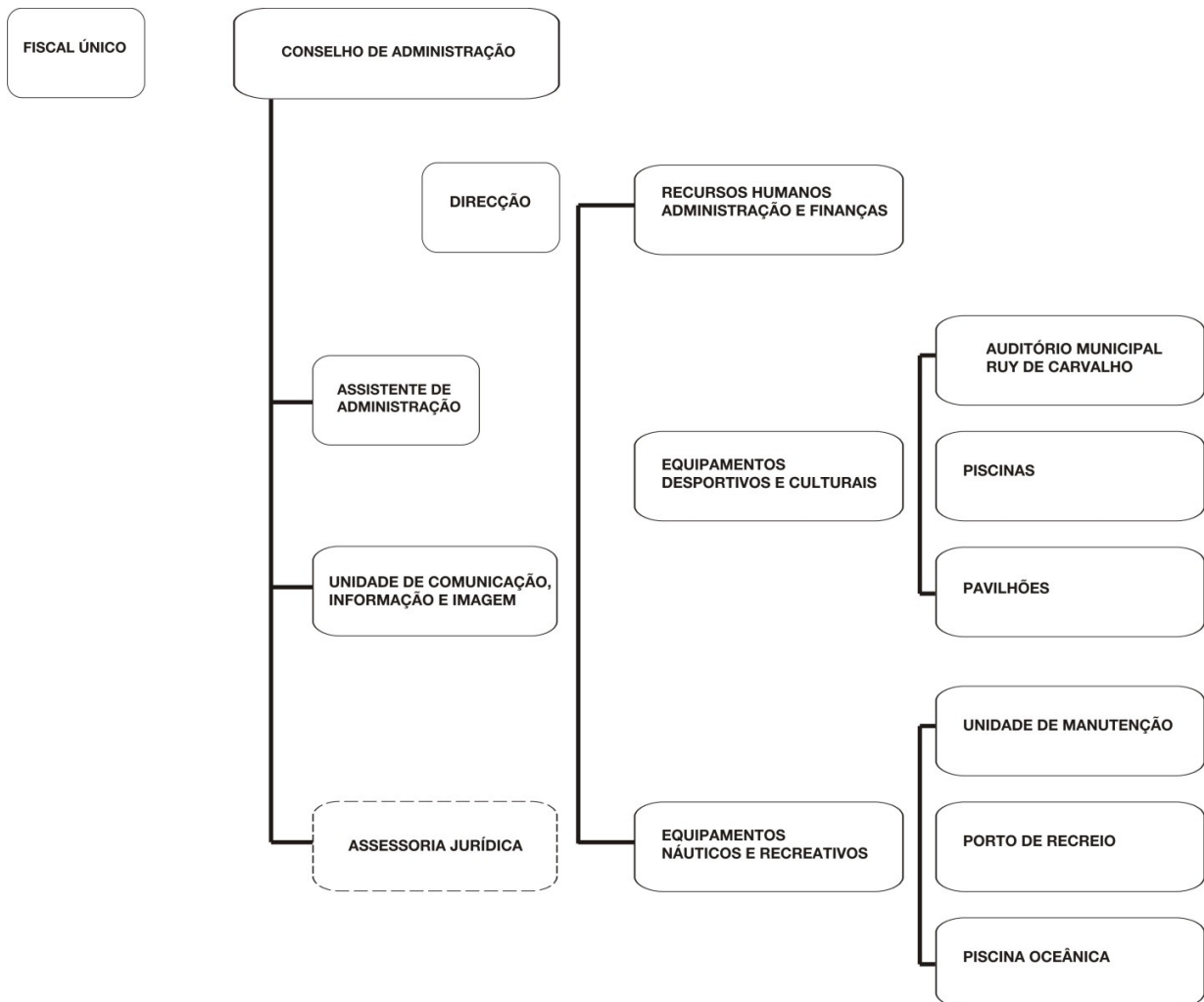
Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Oeiras Viva é constituído por três membros, um dos quais exercem funções executivas, o Presidente do Conselho de Administração.

Órgão de Fiscalização

A fiscalização é exercida pela *Mazars & Associados, SROC, SA*.

Organograma



Informação Complementar

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, no entanto, limitada por lei.

Está prevista a atribuição de remuneração variável em função dos resultados obtidos, no entanto dada a conjuntura económica e financeira que o país atravessa a sua aplicação está suspensa.

Em observância das normas legais aplicáveis as remunerações dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis para consulta no sítio da empresa.

Os membros do Conselho de Administração apresentam anualmente ao Tribunal Constitucional a sua “Declaração de Rendimentos”. Apresentam, ainda, na Procuradoria-geral da República, uma declaração

de inexistência de incompatibilidades e impedimentos, bem ainda uma declaração de inexistência de conflitos de interesses à Inspeção Geral de Finanças.

Mecanismos de comunicação

A comunicação entre o Conselho de Administração é concretizada através de reuniões que se realizam, pelo menos de 15 em 15 dias e extraordinariamente sempre que o Presidente o convoque ou a maioria dos seus membros o requeira.

As deliberações são tomadas por maioria e só são válidas quando se encontre presente a maioria dos seus membros.

No início de cada ano civil, há um encontro informal para discutir os resultados do ano anterior e previsões para o ano vigente

As relações com o accionista têm como objectivo criar valor, suportar os compromissos para com a excelência do desempenho profissional, económico, de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável, respeitando o princípio da transparência de tratamento e assegurando a disponibilização em tempo útil das informações necessárias.

Também são realizadas reuniões gerais com todos os trabalhadores e administradores sempre que necessário.

Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração

Foram acordadas entre o Conselho de Administração e o accionista normas de avaliação do desempenho, como segue:

Cláusula 3ª

(Deveres especiais dos segundos outorgantes)

1. Na condução do mandato para o exercício 2010-2012 constituirão objectivos primordiais de gestão:
 - a) Assegurar o cumprimento do Plano de Actividades Anual estabelecido pelo accionista;
 - b) Alcançar resultados de exercício positivos;
 - c) Consolidar o modelo de gestão da Empresa.
2. É reconhecido pelas Partes que nos termos da Lei 53-F/2006 não pode a Oeiras Viva desenvolver uma actividade unicamente focalizada na obtenção dos melhores resultados comerciais, devendo antes consoar para a prestação de um serviço público de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local.

Cláusula 4ª

(Avaliação do desempenho)

1. A avaliação do desempenho dos segundos outorgantes é feita anualmente pelo primeiro outorgante e assenta na avaliação dos objectivos definidos nas alíneas a) e b) da cláusula anterior.
2. Cada critério de avaliação terá uma pontuação máxima de 10 (dez) pontos, indexados ao cumprimento integral do objectivo especificado, do seguinte modo:
 - a) No critério "Assegurar o cumprimento do Plano de Actividades Anual estabelecido pelo accionista", a atribuição de pontos é feita de acordo com o nível de concretização do Plano de Actividades, constando na tabela abaixo a pontuação para cada nível de realização dos objectivos fixados:

Rácio Objectivos Cumpridos vs Objectivos Fixados	Pontuação
90% - 100%	10
80% - 89,9%	8
70% - 79,9%	6
60% - 69,9%	4
50% - 59,9%	2
<50%	0

b) Se, por motivos não imputáveis à Oeiras Viva, forem abandonadas determinadas actividades no decurso do ano operacional, os objectivos correspondentes não serão considerados para o cálculo do grau de realização do Plano de Actividades.

c) No critério de "Resultados de Exercício Positivos" corresponde a atribuição de 10 (dez) pontos ao cumprimento do objectivo estipulado no Plano e Orçamento, com uma margem do grau de realização de mais e menos 5%, sendo que o não cumprimento desse objectivo implica a atribuição de 0 (zero pontos);

d) A ponderação dos referidos critérios de avaliação é feita da seguinte forma:

i. Plano de Actividades 40% (quarenta por cento);

ii. Resultados de Exercício 60% (sessenta por cento).

e) A avaliação é nos termos supra definida pela seguinte equação:

$$i. AF = (VP \times 40\%) + (VR \times 60\%)$$

Em que:

1. AF significa "avaliação";

2. VP significa "Valoração Plano" obtida nos termos da alínea a) supra;

3. VR significa "Valoração de Resultados" obtida nos termos da alínea c) supra.

f) A obtenção de uma Avaliação final de 0,0 (zero) ou superior equivale a uma avaliação de desempenho boa ou muito boa, significando o cumprimento dos objectivos de gestão fixados.

4.0 não cumprimento dos objectivos não implica a violação de quaisquer deveres de prudência e cuidado no exercício de gestão a que o Conselho de Administração se encontra vinculado, sendo reconhecido pelas partes que o interesse social pode apresentar-se distinto do interesse dos sócios. Assim, não equivale o não cumprimento dos objectivos propostos a justa causa para a cessação do mandato.

5. Em sede de Relatório e Contas, o Conselho de Administração avalia a sua prestação, nos termos da presente cláusula e propõe a atribuição da remuneração variável, de acordo com o critério definido na cláusula 5ª e submete à aprovação do primeiro outorgante.

Códigos de Conduta

A Oeiras Viva, E.M. pauta a sua atuação pelos princípios definidos no:

- Código de Ética
- Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas
- Código de Conduta Ambiental.

Estes documentos encontram-se disponíveis para as partes interessadas no *site* da empresa <http://www.oeirasviva.pt/>

Compromisso com Iniciativas Externas

A Oeiras Viva detém uma participação significativa nas seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Portos de Recreio
- The Yacht Harbour Association

Na Associação Portuguesa para a Ética Empresarial, a Oeiras Viva, EM integra a Comissão de Verificação de Contas.

Na Associação Portuguesa de Portos de Recreio, integra o Conselho Geral.

No Fórum Empresarial da Economia do Mar, integra o Conselho Geral e coordena o Grupo de Trabalho da Náutica de Recreio e Turismo Náutico.

5. Relacionamento com os stakeholders

Os parceiros são essenciais para a prática da gestão sustentável, contribuindo para o sucesso dos projectos, pelo que é importante a manutenção de relações sólidas e estáveis com os mesmos. São parceiros da empresa:

- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Estabelecimentos de Ensino
- Sociedade Civil
- Associações

Colaboradores

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos fatores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes.

Reuniões periódicas e desafios para a criação de novos métodos de trabalho e novos negócios.

Publicação de newsletter mensal da empresa.

“Ideias que nos inspiram” é o espaço no sítio da empresa onde os colaboradores podem partilhar ideias e textos que repute de interesse.

Realização de ações de formação e de sensibilização, bem como visitas de benchmarking.

Clientes

O foco da Oeiras Viva, EM é proporcionar aos seus clientes individuais ou coletivos, serviços de excelência com elevado grau de qualidade, que estejam ao alcance de todos sem barreiras

arquitectónicas e com óptimas condições de segurança. A Oeiras Viva, EM é hoje uma marca de confiança, pela qualidade dos serviços que presta. Esta confiança criou alguma estabilidade, num mercado cada vez mais volátil, onde as consequências crise se têm feito sentir.

OEIRAS VIVA						
Perspectiva de Avaliação						
Municípios e Comunidade em Geral						
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscinas)	Meta	Periodic.	1º S 2013	Desvio (%)	2º S 2013	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	89,2%	19%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	6,6%	-67%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	1,2%	-76%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	3,0%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Piscina Oceânica de Oeiras)	Meta	Periodic.	1º S 2013	Desvio (%)	2º S 2013	Desvio (%)
- Satisfaz	85,0%	Semestral				
- Satisfaz Pouco	10,0%	Semestral				
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral				
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral				
Grau de Satisfação dos Clientes (Pavilhões)	Meta	Periodic.	1º S 2013	Desvio (%)	2º S 2013	Desvio (%)
- Satisfaz	75,0%	Semestral	93,2%	24%		
- Satisfaz Pouco	20,0%	Semestral	0,0%	-100%		
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	2,7%	-45%		
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	4,1%			
Grau de Satisfação dos Clientes (Porto de Recreio)	Meta	Periodic.	1º S 2013	Desvio (%)	2º S 2013	Desvio (%)
- Satisfaz	90,0%	Semestral	100,0%	11%	100,0%	11%
- Satisfaz Pouco	5,0%	Semestral	0,0%	-100%	0,0%	-100%
- Não Satisfaz	5,0%	Semestral	0,0%	-100%	0,0%	-100%
- Não Sabe, Não Responde ou Nulos	0,0%	Semestral	0,0%		0,0%	

Em 2013, o grau de satisfação dos clientes, que usufruem dos equipamentos desportivos geridos pela Oeiras Viva, registou uma evolução positiva face ao valor referenciado como meta.

Fornecedores

No relacionamento com clientes e fornecedores, os colaboradores devem incentivar e divulgar os valores da empresa, promovendo a cooperação, a boa educação no tratamento, a disponibilidade, a simpatia, a proatividade e a responsabilidade individual.

Estabelecendo relações assentes na integridade, no respeito mútuo e a longo prazo.

Respeitando os compromissos acordados e os princípios de negócio.

Procurando parceiros cujos princípios e valores sejam coerentes com os padrões éticos da Oeiras Viva, EM.

Estabelecimentos de Ensino

Conscientes da necessidade de aproximação das escolas e particularmente das universidades ao mundo empresarial, foram celebrados protocolos com:

- Universidade do Maputo
- Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana
- Universidade Lusófona
- Instituto Português de Administração de Marketing
- Desporto Escolar
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto de Tecnologias Náuticas
- CEFAD- Instituto Fórum Profissional
- Escola Náutica de Paço de Arcos
- Escola Superior Hotelaria Turismo Estoril

Sociedade Civil

Celebrados protocolos de colaboração para promoção do desporto em geral e da Náutica de Recreio em particular, com:

- Federação Portuguesa de Vela
- Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21
- Comité Paralímpico de Portugal
- Escola Náutica Infante D. Henrique

- Associação Desportiva de Oeiras

Com a comunicação social “A Oeiras Viva recusará qualquer inserção publicitária em órgãos de comunicação social como contrapartida a entrevistas ou reportagens sobre a vida da empresa.” (*in* Código de Ética)

Associações

A Oeiras Viva integra as seguintes associações:

- APEE – Associação Portuguesa de Ética e Responsabilidade Social
- GC - Global Compact
- Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar
- APPR – Associação Portuguesa de Porto de Recreio
- The Yacht Harbour Association

6. Desempenho social- Práticas Laborais

Gestão de RH

A motivação dos colaboradores é verdadeiramente um dos factores de sucesso do negócio e tem determinado seriamente a consolidação da sua situação financeira.

O clima organizacional favorável e a polivalência funcional de todos os colaboradores estabelecem a convergência de alinhamento estratégico entre as expectativas das partes. Esta polivalência, caracterizada sobretudo pela disponibilidade de colocar ao serviço da empresa as competências pessoais e profissionais de cada um, foi conseguida à custa de um grande envolvimento dos colaboradores nos objectivos da empresa e da manutenção de um sistema de monitorização da gestão e da avaliação do desempenho.

Recrutamento

O processo de recrutamento é claro, simples e onde o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os candidatos está sempre como linha orientadora do processo, impedindo a discriminação e tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, estado civil, deficiência física, naturalidade ou associação sindical.

Na primeira abordagem é explicado claramente ao colaborador o que se espera dele, qual a carreira, a função, os conteúdos funcionais inerentes à carreiras, as progressões, a tabela salarial, a direcção e a chefia que o irá orientar dentro da empresa, caso seja seleccionado.

Acolhimento

O acolhimento de um colaborador na Oeiras Viva, EM não é realizado apenas na data da sua inserção na empresa, é um processo contínuo, que visa proporcionar boas condições de equilíbrio emocional e estrutural para que possam ser criadas as condições ideais para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais.

Na fase de Acolhimento, é entregue ao colaborador um pin com o logótipo da empresa e o Manual de Acolhimento da organização para que o mesmo possa conhecer os princípios normativos que estruturam a vida da Oeiras Viva, EM. Quando a função do colaborador implica equipamento de protecção individual, o mesmo é entregue de imediato.

Política Remuneratória

A estrutura remuneratória da Oeiras Viva, EM visa assenta em princípios de equidade e alinhamento com o mercado. Foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelo accionista um regime de retribuição variável que promovendo a motivação dos colaboradores, reconhece o mérito e o contributo de cada um no desempenho global da empresa. Um e outro instrumento são do conhecimento de todos os colaboradores.

Avaliação de Desempenho

O sistema de avaliação de desempenho é entendido como um meio para melhorar os resultados dos colaboradores, desenvolver a comunicação entre avaliadores e avaliados, promovendo uma melhoria no clima de trabalho e assenta na definição de objectivos, atitudes e processos de trabalho. É estimulada a auto avaliação.

Gestão de Carreiras

Os colaboradores estão integrados em carreiras, estruturadas em níveis, dependendo a progressão da avaliação do mérito.

Formação Profissional

A empresa tem vindo a pugnar por uma formação constante dos colaboradores, para que desenvolvam de forma sistemática, competências e atitudes que se traduzam numa mais-valia para o colaborador e a empresa.

Saúde e Segurança no Trabalho

Todos os colaboradores realizam uma consulta na data de admissão e anualmente são realizados exames médicos e uma consulta.

Foi dada continuidade ao plano de vacinação anual contra a gripe sazonal, que este ano contempla também a gripe A, bem ainda a vacinação contra o tétano.

Políticas de Benefício

Festa de Natal, momento de convívio entre todos os colaboradores, o Conselho de Administração e o accionista, sendo entregue a cada um cabaz de natal e aos filhos dos colaboradores com idade até 12 anos um presente.

Os colaboradores e seus descendentes têm a possibilidade de frequentar as aulas de natação e hidroginástica leccionadas nas instalações dos diversos espaços desportivos e equipamentos.

Concurso de ideias, “Vamos Fazer o que Ainda Não Foi Feito”, que visa promover a partilha de ideias que possam trazer mais-valias para a empresa. Os autores dos projetos vencedores, para além de poderem ter o seu projecto desenvolvido no ano subsequente, são premiados. Porém no ano de 2013 não houve concorrentes.

É, no entanto, possível, admitir colaboradores para funções não enquadradas em carreiras por motivos definidos no respectivo regime.

Indicadores de RH

Nível de Escolaridade

Escolaridade	Masculino	Feminino
1º Ciclo do Ensino Básico	2	2
2º Ciclo do Ensino Básico	2	5
3º Ciclo do Ensino Básico	14	2
Ensino Secundário	19	6
Ensino Superior	9	12
Total	46	27

No que diz respeito aos níveis de escolaridade deu-se um ligeiro aumento no quadro de licenciados comparativamente a 2012.

Por Carreira

Carreira	Masculino	Feminino
Auxiliares	19	8
Administrativos	4	9
Manutenção	7	0
Marinheiros	10	0
Tecnico Nivel I	3	6
Tecnico Nivel II	2	2
Direcção	1	2
Total	46	27

Nacionalidade

Nacionalidade	Masculino	Feminino
Portuguesa	41	23
Estrangeira	5	4
Total	46	27

Regista-se uma redução do contingente português na Oeiras Viva, contrastando com uma manutenção dos estrangeiros na empresa.

Idade

Idade	Sexo		Total
	M	F	
20-30	6	4	10
31-40	21	11	32
41-50	10	9	19
>50	9	3	12
Total	46	27	73
Média	41	39	

Entradas e Saídas

Carreira	Masculino		Feminino	
	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas
Auxiliares	2	0	1	0
Administrativos	0	0	0	1
Manutenção	0	0	0	0
Marinheiros	1	0	0	0
Técnico Nível I	0	0	1	0
Técnico Nível II	0	0	0	0
Coordenação	0	0	0	0
Direcção	0	0	0	0
Total	3	0	2	1

No que toca ao numero de colaboradores que saíram em 2013 registou-se igual número que em 2012, mas ocorreu um número de entradas menor do que em 2012.

Assiduidade

Em horas

Faltas	Masculino 2013	Feminino 2013
Doença	648	560
Acidente de Trabalho	96	0
Total	744	560

Nº de dias	Horas ano	Nºfunc	H.extra	Faltas	H. trabalhadas	H. trabalháveis
2ªhipotese (365 dias)	2.920,00	73	2.485,00	2.373,80	3.032,00	213.160,00
Taxa absentismo 2ªhipotese (365 dias)						1,11%

A taxa de absentismo média que se verifica na europa situa-se entre os 3% e os 6%, sendo que deste modo a empresa Oeiras Viva encontra-se abaixo da média apresentando, em 2013, 1,11 % de absentismo. Comparativamente a 2012 regista-se uma descida significativa de 5,82 %.

Desempenho Social- Direitos Humanos

“3.1.2. A OEIRAS VIVA compromete-se a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores e potenciais colaboradores. Todas as suas práticas, políticas e procedimentos laborais estão orientadas no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função de raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, orientação política ou opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

3.1.3 A OEIRAS VIVA garante a salvaguarda da integridade moral dos seus colaboradores, assegurando o seu direito a condições de trabalho que respeitem a sua dignidade individual.

3.1.4 A OEIRAS VIVA procura proteger os seus colaboradores de actos de violência psicológica e condena quaisquer atitudes ou comportamentos que resultem na discriminação ou contrariem as convicções dos seus colaboradores – por exemplo, insultos, ameaças, isolamento, invasão da privacidade ou limitação profissional.” (in Código de Ética, www.oeirasviva.pt)

Cadeias de abastecimento	Unid.	2012	2013
Contratos de investimento que incluíram cláusulas de Direitos Humanos	nº	---	--- ¹
Auditorias de responsabilidade social a fornecedores	nº	0	0
Não Discriminação			
Casos de discriminação participadas	nº	0	0
Casos de impedimento à liberdade de associação e negociação colectiva	nº	0	0
Trabalho Infantil			
Caso de trabalho infantil identificados	nº	0	0
Trabalho forçado ou compulsivo			
Caso de trabalho forçado ou compulsivo	nº	0	0

¹Informação indisponível/ sem informação

Desempenho social- Sociedade

	Unid.	2012	2013
Comunidade Local			
Operações com planos de envolvimento com a comunidade	nº	---	---
Corrupção			
Formação sobre políticas e procedimentos anti-corrupção	nº	---	---
Liberdade de associação e liberdade colectiva	nº	1	---
Conformidade			
Multas significativas resultantes de não conformidades com leis e regulamentos	nº	1	---
Processos movidos contra a empresa	nº	0	0

7. Evolução Económica

Caracterização económico-financeira

Apresenta-se no quadro seguinte o **Balanço** da Oeiras Viva, E.M. em 31 de Dezembro de 2013, comparado ao homólogo do ano anterior.

	31 DEZ 2013	%	31 DEZ 2012	%	Δ €	Δ %
ACTIVO						
Activo não corrente						
Activos Fixos Tangíveis	1.443.730	68,2	1.602.803	75,7	-159.073	-9,9
Activos Intangíveis	14.965	0,7	19.918	0,9	-4.953	-24,9
Activos por Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
	1.458.695	68,9	1.622.721	76,7	-164.026	-10,1
Activo corrente						
Inventários	13.038	0,6	15.797	0,7	-2.759	-17,5
Clientes	509.892	24,1	580.641	27,4	-70.749	-12,2
Adiantamento a Fornecedores	992	0,0	944	0,0	48	5,1
Estado e Out Entes Públicos	31.380	1,5	37.393	1,8	-6.013	-16,1
Outras Contas a Receber	2.153	0,1	36.170	1,7	-34.017	-94,0
Diferimentos	37.978	1,8	38.095	1,8	-117	-0,3
Caixa e Depósitos Bancários	62.229	2,9	37.323	1,8	24.906	66,7
	657.663	31,1	746.363	35,3	-88.700	-11,9
Total do Activo	2.116.357	100,0	2.369.084	100,0	-252.727	-10,7
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital Próprio						
Capital Realizado	100.966	4,8	100.966	4,8	0	0,0
Reservas Legais	11.661	0,6	11.661	0,6	0	s.s.
Outras Reservas	1.395	0,1	1.395	0,1	0	0,0
Resultados Transitados	271.478	12,8	318.953	15,1	-47.475	-14,9
Outras variações no capital próprio	279.038	13,2	350.723	16,6	-71.685	-20,4
	664.538	31,4	783.698	37,0	-119.160	-15,2
Resultado Líquido do Período	-232.959	-11,0	-11.572	-0,5	-221.387	1.913,1
Total do Capital Próprio	431.579	20,4	772.126	36,5	-340.547	-44,1
Passivo						
Passivo não Corrente						
Provisões	0	0,0	0	0,0	0	#DIV/0!
Financiamentos Obtidos	750.000	35,4	750.000	35,4	0	0,0
Passivos por Impostos Diferidos	90.549	4,3	126.451	6,0	-35.902	-28,4
	840.549	39,7	876.451	41,4	-35.902	-4,1
Passivo Corrente						
Fornecedores	242.301	11,4	105.470	5,0	136.831	129,7
Adiantamentos de Clientes	91	0,0	91	0,0	0	0,0
Estado e Outros Entes Públicos	107.883	5,1	113.077	5,3	-5.194	-4,6
Outras Contas a Pagar	248.929	11,8	227.226	10,7	21.703	9,6
Diferimentos	245.025	11,6	274.643	13,0	-29.618	-10,8
	844.230	39,9	720.507	34,0	123.723	17,2
Total do Passivo	1.684.778	79,6	1.596.958	75,5	87.820	5,5
Total do Cap Próprio e do Passivo	2.116.357	100,0	2.369.084	111,9	-252.727	-10,7

A estrutura patrimonial da Oeiras Viva, cuja análise de forma desenvolvida é apresentada no anexo constante do Capítulo L regista uma redução global de 10,7 % em relação a 2012. Assinala-se um substantivo aumento do valor das contas a cobrar a clientes, deflectindo-se em termos de equilíbrio financeiro pela diminuição acentuada de Caixa e Depósitos Bancários. O primeiro tem a expressão de € 70.749. O segundo, de € 24.906.

Os activos totais reduziram-se em € 252.727, correspondendo, *grossa modo*, à diminuição de valor registada nos Activos Fixos Tangíveis por via da depreciação de imobilizado, de onde se destaca, a amortização da Piscina de Linda-a-Velha.

O Passivo Corrente tem um aumento global de 17.2 % com evoluções de sentido diverso entre os vários componentes. As rubricas que suportam o incremento deste passivo são “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” que, no conjunto, são responsáveis por uma variação de € 158.534.

Finalmente, o Capital Próprio regista um decréscimo de € 340.547 que tem 2 origens de igual sinal: i) a incorporação dos resultados negativos do exercício anterior e ii) diminuição do capital por consumpção da “reserva” de subsídios ao investimento.

Conta de Exploração 2013/2012

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS	2013	%	2012	%	Δ €	Δ %
Vendas	166.110	5,2	171.452	5,1	-5.342	-3,1
Prestação de serviços	2.284.911	71,3	2.368.583	70,0	-83.672	-3,5
Proveitos suplementares	345.497	10,8	372.162	11,0	-26.665	-7,2
Subsídios à exploração	300.000	9,4	300.000	8,9	0	0,0
Outros rendimentos e ganhos	110.283	3,4	173.473	5,1	-63.190	-36,4
Proveitos operacionais	3.206.802	100,0	3.385.670	100,0	-178.868	-5,3
Custo das mercadorias vendidas	159.524	5,0	162.829	4,8	-3.305	-2,0
Fornecimentos e serviços externos	1.362.349	42,5	1.495.692	44,2	-133.343	-8,9
Custos com o pessoal	1.490.480	46,5	1.387.914	41,0	102.566	7,4
Depreciações do exercício	204.623	6,4	240.358	7,1	-35.735	-14,9
Perdas por imparidade	108.819	3,4	0	0,0	108.819	s.s.
Impostos	1.922	0,1	8.762	0,3	-6.840	-78,1
Outros custos operacionais	98.360	3,1	72.561	2,1	25.798	35,6
Custos operacionais	3.426.076	106,8	3.368.116	105,0	57.960	1,7
Resultado operacional	-219.275	-6,8	17.554	0,5	-236.828	-1.349,2
Custos e perdas financeiros	48.159	1,5	50.266	1,6	-2.107	-4,2
Resultado antes de impostos	-267.433	-8,3	-32.712	-1,0	-234.721	717,5
Imposto sobre o rendimento	-34.475	-1,1	-21.140	-0,7	-13.335	63,1
Resultado líquido	-232.959	-7,3	-11.572	-0,4	-221.386	1.913,0

Os resultados de 2013 são o corolário da crise geral do país a que o nosso sector não é obviamente imune já que é um prestador de serviços cuja necessidade é preterível em contexto de menor rendimento disponível das famílias. Nesse contexto a empresa regista, em termos globais, uma quebra de proveitos, uma redução dos fornecimentos e serviços externos, a par de um significativo aumento dos custos de pessoal. Estes comportamentos não são porém homogéneos entre os vários centros de exploração.

Com efeito, no que respeita aos proveitos, há centros com variações positivas e outros com negativas. O de maior peso negativo é o Porto de Recreio de Oeiras com uma quebra de facturação da ordem dos 13 % em relação ao ano anterior, representando cerca de € 80.000. O de maior peso positivo é a Piscina Oceânica com uma subida de facturação um pouco acima de 16 %, em relação a 2012, representando cerca de € 50.000. Os demais centros apresentam comportamentos de variado sentido mas, individualmente, com expressão pouco significativa.

Em termos globais, os proveitos sofreram uma contracção, comparativamente a 2012, de € 178.864 (5,3%), com todas as rubricas em consistência negativa.

Na especialidade todas as rubricas de custos registam poupança, salvo 2 delas: “Gastos com Pessoal” e “Outros Gastos e Perdas”. A primeira rubrica sofre um agravamento de 7 % em relação a 2012 com a expressão absoluta de € 102.456, por via da imposição legal (Lei do Orçamento Estado 2012) no que concerne ao pagamento dos Subsídios de Férias pela sua totalidade.

Como se depreende por exclusão, as demais componentes:

- “Fornecimentos e Serviços de Terceiros” registaram poupanças que, no seu conjunto, montam a aproximadamente € 133.343, ou seja 8,9 %.

- “Custo da Mercadorias Vendidas” - basicamente respeitante ao combustível fornecido a embarcações - decresceu em paralelo com o volume de facturação do Porto de Recreio.

- Os “Custos com o Pessoal” registam um aumento face ao exercício anterior, por via da obrigatoriedade do pagamento do subsidio de férias, na sua totalidade, ditado pela Lei do Orçamento Estado, representando em 2013 um peso na estrutura de resultados da ordem dos 46 %, sendo este no ano transacto de 41%.

Os “Outros Custos Operacionais” apresentam um diferencial de € 57.960, face a 2012.

Os “Custos Financeiros” sofreram uma ligeira redução de 4,2 % imputável às evoluções favoráveis da EURIBOR, pois verificaram-se as mesmas condições de financiamento quanto ao *spread*. A utilização da conta corrente caucionada manteve-se no limite autorizado de 750.000 euros. A Oeiras Viva não só não reuniu liquidez excedentária para amortização desse apoio bancário - na linha do praticado desde 2006 com os fundos libertos pela exploração - como, pelo contrário, se viu impelida a usar majoradamente esse recurso. A explicação reside na registada escassez de tesouraria por via do retardamento verificado na cobrança junto dos nossos devedores sem compensação suficiente no pagamento de créditos a fornecedores.

Foram reconhecidas, apenas neste exercício de 2013, como “Perdas por Imparidades” o valor de € 108.819 referentes a dívidas de clientes cuja sua recuperabilidade se afigura de elevada dificuldade.

Em síntese, a exploração de 2013 encerra com um prejuízo de € 232.959, representando -7,3 % do total do volume de negócios, contra o resultado igualmente negativo de € 11.572 registado no ano anterior.

Indicador Operacional

Taxa de Ocupação dos Equipamentos Desportivos - Piscinas	Ocupação Média	
	2012	2013
- <i>Piscina Municipal Barcarena</i>	49%	47%
- <i>Piscina Municipal Outurela Portela</i>	46%	46%
- <i>Piscina Municipal de Linda-a-Velha</i>	59%	51%
Taxa de Ocupação dos Equipamentos Desportivos - Pavilhões	Ocupação Média	
	2012	2013
- <i>Pavilhão Municipal Carnaxide</i>	77%	77%
- <i>Pavilhão Municipal Miraflares</i>	75%	73%
- <i>Pavilhão Municipal Caxias</i>	53%	50%
- <i>Pavilhão Municipal São Julião</i>	78%	77%
- <i>Pavilhão Municipal Talaide</i>	77%	75%
- <i>Pavilhão Municipal Paço D'Arcos</i>	73%	75%
- <i>Pavilhão Municipal Queijas</i>	73%	75%
- <i>Parque Desportivo Prof. Carlos Queirós</i>	68%	61%
Taxa de Ocupação do Porto de Recreio	Ocupação Média	
	2012	2013
- <i>Lugares a NADO</i>	98%	98%
- <i>Lugares a SECO</i>	100%	97%
- <i>Espaços Comerciais para Arrendamento</i>	96%	92%
Taxa de Indisponibilidade das Salas de Espectáculos	Indisponib. Média	
	2012	2013
- <i>Auditório Municipal Ruy de Carvalho</i>	8%	3%
Taxa de Indisponibilidade dos Equipamentos Desportivos - Piscinas	Indisponib. Média	
	2011	2012
- <i>Piscina Municipal Barcarena</i>	0%	0%
- <i>Piscina Municipal Outurela Portela</i>	0%	0%
- <i>Piscina Municipal de Linda-a-Velha</i>	0%	0%
Taxa de Indisponibilidade dos Equipamentos Desportivos - Pavilhões	Indisponib. Média	
	2011	2012
- <i>Pavilhão Municipal Carnaxide</i>	0%	0%
- <i>Pavilhão Municipal Miraflares</i>	0%	0%
- <i>Pavilhão Municipal Caxias</i>	0%	0%
- <i>Pavilhão Municipal São Julião</i>	0%	0%
- <i>Pavilhão Municipal Talaide</i>	0%	0%
- <i>Pavilhão Municipal Paço D'Arcos</i>	10%	0%
- <i>Pavilhão Municipal Queijas</i>	0%	0%
- <i>Parque Desportivo Prof. Carlos Queirós</i>	0%	0%
Taxa de Indisponibilidade do Porto de Recreio	Indisponib. Média	
	2011	2012
- <i>Lugares a NADO do Porto de Recreio</i>	0%	0%
- <i>Lugares a SECO do Porto de Recreio</i>	0%	0%
- <i>Espaços Comerciais para Arrendamento</i>	0%	0%

No que diz respeito a análise dos indicadores ocupacionais, a ocupação média das piscinas em 2013 registaram um ligeiro decréscimo face ao período homólogo de 2012. Este decréscimo ligeiro foi causado pelo facto de ter ocorrido uma redução do número de utentes activos nas piscinas de Outrela e Barcarena. Em alguns pavilhões também se registou um decréscimo da taxa de ocupação, suportada por igual justificação.

A perspectiva Orçamental e Económica- Financeira

Mapa Comparativo Anual 2012/ 2013

eur

Centro Custo	Sede	Oceânica	Barcarena	Outurela	Linda-a-Velha	Pavilhões	PDCQ	Auditórios	Manutenção	PRO	Escola Vela	TOTAL
Total Gastos 2012	609.615	234.535	378.770	389.715	311.959	310.052	176.456	74.709	170.079	752.618	9.874	3.418.381
Total Gastos 2013	544.172	203.990	372.450	372.280	293.482	316.378	186.655	61.336	183.833	926.194	13.470	3.474.239

Centro Custo	Sede	Oceânica	Barcarena	Outurela	Linda-a-Velha	Pavilhões	PDCQ	Auditórios	Manutenção	PRO	Escola Vela	TOTAL
Total Rendimentos 2012	18.382	437.043	447.755	418.139	289.677	329.581	130.994	81.609	2.514	1.220.290	9.687	3.385.669
Total Rendimentos 2013	2.796	524.042	419.520	397.591	265.553	332.606	105.289	78.779	829	1.065.103	14.699	3.206.805

Gastos/Rendimentos 2013



OEIRAS VIVA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 2012/2013

Indicadores Financeiros	2012		2013		Desvio
	Real	Real	Real	Real	
Indicadores de Actividade					
» Volume de Negócios	2.540.035 €		2.451.020 €		-3,50%
» Variação do Volume de Negócios	-7,4%		-3,5%		-52,64%
» Contributo CM Oeiras (Proveitos)	12,0%		12,7%		5,66%
» EBITDA ¹	257.912 €		-15.126 €		-105,86%
» EBIT (Resultado Operacional)	17.554 €		-219.749		-1351,85%
» Resultado Líquido	-11.572 €		-232.960 €		1913,14%
» Margem do EBITDA	10,2%		-0,6%		-106,08%
» Cash Flow Líquido	228.786 €		-28.337 €		-112,39%
Indicadores de Gestão					
» Volume de Negócios por Trabalhador	34.325 €		33.122 €		-3,50%
» Custos com Pessoal	44%		46%		4,25%
» Custos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros (FSE)	51%		45%		-11,15%
» Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	24		61		151,00%
» Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	81		65		-19,80%
Indicadores de Tesouraria					
» Liquidez Geral	1,0		0,8		-24,80%
» Liquidez Reduzida	1,0		0,8		-24,69%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro					
» Autonomia Financeira	33%		20%		-37,43%
» Solvabilidade	58%		30%		-48,66%
Indicadores Legais					
» Endividamento Líquido (SEC95) ²	854.943 €		1.091.552 €		27,68%
» Regra do Equilíbrio de Contas (RJ SEL ³) - Anual	67.820 €		-172.061 €		-353,70%
» Artº. 35º do CSC (Perda de Metade do Capital Social) ⁴	Não		Não		Não

8. Desempenho Ambiental

A empresa tem como objectivo a adopção de medidas continuadas, tendentes a minorar os impactos ambientais gerados em todas as áreas de intervenção.

A formação ambiental dos recursos humanos da empresa, dos clientes e dos concessionários de espaços sob a nossa gestão, potencia práticas ambientalmente correctas. O Código de Conduta Ambiental é obrigatoriamente distribuído a todos os clientes.

A promoção da consciência ambiental no âmbito do desporto escolar, através de acções de formação, concursos e exposições de trabalhos com temas ambientais, acrescenta valor futuro aos projectos.

Temos como prática instalar e avaliar periodicamente instrumentos de gestão que permitam quantificar o impacto da actividade em sistemas concretos e, tendencialmente, tentaremos alargá-los de forma a enquadrarem os sistemas mais complexos de toda a actividade da empresa.

Elaborámos em 2010 planos de gestão de resíduos em todas as áreas de actividade que encerram o manuseamento de resíduos perigosos, acompanhando e registando a sua recolha, transporte e destino final. Os planos permitem enquadrar quantitativamente os impactos associados e responder às exigências legais aplicáveis.

A garantia de que, em todos os subcontratos, são devidamente pesados os factores ambientais associados, alarga o âmbito da intervenção da empresa e potencia a consciência ambiental nos fornecedores e subcontratados.

Medidas

Redução de consumos

Instalação de painéis solares²

Planeamento e controlo de resíduos

O planeamento e controlo de resíduos ao abrigo do decreto de lei nº165/2003 alterado pelo decreto de lei197/2004 tem como objetivo:

² Para mais informações sobre as práticas adotadas consultar o tópico “Responsabilidade social”

- definir métodos que possibilitem dotar o P.R.O. dos meios necessários à recepção de resíduos produzidos nas embarcações utilizadoras do Porto de Recreio de Oeiras (P.R.O.), no que se refere à sua origem, caracterização, quantificação, manipulação e destino final;
- prevenir e/ou reduzir as descargas no mar e aumentar a protecção do meio marinho.

Trata-se de um plano aplicável a todos os resíduos produzidos pelo Porto de Recreio de Oeiras, bem como todos os locais onde se identifique a produção e manipulação de resíduos. É também objetivo aplicar o princípio do poluidor-pagador através de uma “taxa de resíduos” aplicada à tabela de preços em vigor no P.R.O., destinada a transferir para os utilizadores do porto de recreio, cerca de 30% da totalidade dos custos do P.R.O. com a gestão dos resíduos gerados pelas embarcações. Face ao diagnóstico efectuado a quando da elaboração do plano de gestão e controlo de resíduos propõe-se a instalação de novos meios de recepção de resíduos, ou seja um ecoponto já encomendado à CMO.

O plano de controlo de resíduos baseia-se na identificação e armazenamento temporário de resíduos com vista a sua redução/valorização/reutilização. Numa primeira fase, pretende-se efetuar a caracterização dos resíduos produzidos no porto e recebidos das embarcações e operações de manutenção na Doca Seca, e o levantamento dos atuais meios e processos de recolha e encaminhamento dos mesmos. O trabalho efetuado consiste no diagnóstico das atividades que se desenvolvem na área portuária e do movimento de embarcações, a par (e sobretudo) com a realização de inquéritos. No que toca ao armazenamento estes são devidamente acondicionados de acordo com o tipo ou tipos de resíduos e em contentores específicos, com a periodicidade considerada aguardando assim a intervenção das empresas responsáveis pela recolha e tratamento dos resíduos. Deste modo a Oeiras Viva garante o cumprimento dos tramites legais no campo Desempenho Ambiental.

Conclui-se que existem boas práticas que gestão de resíduos na Oeiras Viva, todavia devendo ser melhoradas as práticas por parte das entidades gestoras dos vários estabelecimentos comerciais, através de sessões de sensibilização já agendadas pela Oeiras Viva E.M.. Para além disso terá de ser melhorado o processo de acompanhamento das Guias de Acompanhamento de Resíduos a ser entregues pela empresa que efectua a recolha dos óleos usados, filtros de óleo, absorventes contaminados, embalagens contaminadas e outros resíduos perigosos indiferenciados (em obediência ao disposto na Portaria n.º 335/97, de 16 de Maio).

9. Responsabilidade Social

Iniciativa de Adotar o Referencial de Responsabilidade Social

A Oeiras Viva, E.M pretende dar um contributo para o Desenvolvimento Sustentável, assumindo a sua parte de responsabilidade social, num percurso de melhoria contínua da própria empresa e na esfera de influências relacionais na sociedade:

Concorda e subscreve os 7 princípios da Responsabilidade Social;

Manifesta disponibilidade para incorporar considerações sociais e ambientais nos processos de tomada de decisão e assumir responsabilidade pelo impacte das decisões e atividades na sociedade e no ambiente;

Procura melhorar o seu desempenho, no cumprimento da sua responsabilidade social, podendo influenciar os seguintes aspetos:

- A competitividade no mercado
- A imagem interna e externa
- A capacidade de motivar trabalhadores e colaboradores
- O investimento na relação com parceiros e com a comunidade em que se insere

Aspetos da Oeiras Viva relacionados com a Responsabilidade Social:

- Tipo de organização: gestão de equipamentos sócio-desportivos (Piscinas Municipais, Pavilhões Desportivos), que têm como destinatário os utentes de todas as camadas sociais;

- Intervenção promovida - eventos que fomentam a inclusão:

Dia da Criança (são convidadas entidades como IPPS, CERCI, Associações de Crianças Portadoras de Deficiências para a abertura anual da Piscina Oceânica): garantir a acessibilidade, a prática de um desporto náutico, o convívio e a sociabilidade a todos;

Dia dos Avós (são convidados filhos, pais e avós, para, em família, conviverem e usufruírem das instalações desportivas): proporcionar o encontro das diferentes gerações, unidas na prática de uma atividade desportiva saudável que promove o convívio familiar;

- Parcerias:

Ministério da Justiça – Reinserção Social – Trabalho a favor da Comunidade, participação nas políticas de reinserção social de jovens e adultos;

Universidades e Institutos de Formação/Educação – Estágios Profissionais: proporcionar a interação no mercado de trabalho aos jovens que terminam as licenciaturas, mestrados ou cursos técnicos;

Associação de Nadadores Salvadores e de Bombeiros Voluntários: garantir a vigilância e salvaguarda da vida humana;

Escolas e Associações de Ensino Especial, Associação de Portadores de Trissomia 21, e empresas sponsers: proporcionar a atividade física e promover a saúde física, mental e social de pessoas portadoras de deficiência (Escola de Vela Adaptada).

- Implementação da Provedoria do Utente: elo de ligação entre a empresa e o utente, para ter em conta as opiniões, sugestões, reclamações e elogios dos utentes, dar-lhes resposta no sentido da melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

- Criação de uma Comissão de Trabalhadores: elo de ligação entre os trabalhadores e a administração, na perspetiva do diálogo e da consertação social.

- Adoção de um Código de Conduta Ética: preocupação em seguir as normas de conduta ética, a nível pessoal e profissional.

- Adoção de um Código Anti-Corrupção: assunção do compromisso de seguir as leis nacionais e internacionais de luta contra a corrupção.

- Adoção de Manual de Procedimentos e Boas Práticas Ambientais: definição de uma linguagem comum a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa, no sentido de identificar os procedimentos e as boas práticas de gestão a nível social, ambiental e económico, implementadas ou a implementar nos diferentes equipamentos.

- Atribuição de galardões como a Bandeira Azul, as 5 Âncoras de Ouro, Marina do Ano, no Porto de Recreio de Oeiras: reconhecimento externo de qualidade e preocupação com a preservação ambiental.

- Introdução de tarifas sociais para os utentes dos vários equipamentos: facilitar a acessibilidade para todos.

- Instalação de um contentor para receber donativos (roupas e sapatos usados) dos utentes/público em geral, no Porto de Recreio de Oeiras, através de uma parceria com a Associação Humana Portugal, com o objetivo de angariar fundos para a cooperação e desenvolvimento das populações carenciadas dos PALOP.

Considera como vantagens de que poderá beneficiar:

- Melhorar as práticas de gestão de risco da organização
- Fomentar uma maior confiança do público
- Gerar inovação
- Melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores
- Aumentar a produtividade e a eficiência dos recursos, reduzindo os consumos de energia, de água e de resíduos
- Melhorar a fiabilidade das transações, através da concorrência justa e da ausência de corrupção
- Prevenir e reduzir eventuais conflitos com consumidores sobre produtos e serviços

10. Tabela GRI

1. Estratégia e Análise	
1.1 Mensagem da Administração	Página 4
Missão, visão estratégica e Objetivos	Página 5
Principais impactos, riscos e oportunidades	Página 5
2. Ambito do relatório	
Parâmetro do relatório,	Página 6
Perfil do Relatório	Página 6
A que períodos se referem as informações	Página 6
Ciclo de Reporte	Página 7
Contactos relacionados com o relatório ou o seu conteúdo	Página 7

3. Perfil da Organização	
Denominação da organização relatora	Página 7
Tipo e Natureza Jurídica, capital social, localização da sede e contactos.	Página 7
Marcas produtos e Serviços	Página 8
Distribuição geográfica dos equipamentos, dimensão da organização, prémios, bandeira azul e cinco âncoras de ouro.	Página 9 a 10
4. Governação, Compromisso e Envolvimento dos Stakeholders	
Acionista único, conselho de administração e órgão de fiscalização e informação complementar	Página 10 a 12
Mecanismos de Comunicação	Página 12
Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração	Página 13
Código de Conduta	Página 14
Compromisso com Iniciativas externas	Página 14
5. Relacionamento com os stakeholders	
Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Estabelecimentos de ensino, Sociedade Civil e Associações.	Página 14 a 18

6. Desempenho	
6.1 Desempenho Social	Página 18
Recrutamento	Página 18
Acolhimento	Página 19
Política Remuneratória	Página 19
Avaliação de Desempenho	Página 20
Gestão de Carreiras	Página 20
Formação Profissional	Página 20
Saúde e Segurança no Trabalho	Página 20
Políticas de benefício	Página 20
Indicadores de Recursos Humanos	Página 23 a 25
Direitos Humanos	Página 26
7. Evolução Económica	
Caracterização Económico-financeira	Página 26
Extratos financeiros	Página 26 a 29
Indicador Ocupacional	Página 29
8. Desempenho Ambiental	
Planeamento e controlo de resíduos	Página 31
9. Responsabilidade Social	
Aplicação da Responsabilidade Social	Página 33 e seg.